

# O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela ceasu

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor.—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \*

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

\* \*

## CATOLICISMO OU ESPIRITISMO?...

Desde os mais recuados tempos a religião forneceu normas importantes para as relações sociais, pautando por um lado a vida humana, por outro a ligação entre o homem e a divindade. O paganismo dos antigos tempos de Roma, tempos esquecidos em que a maioria dos homens não era mais do que miserável coisa, teve a sua origem nos povos da Itália. Os primeiros deuses, pura concepção do homem, fê-los em contacto com a natureza humana. Nela descortinou os mais variados fenómenos, mistérios tremendos para um povo rude e sem intelectualidade, que não sabia compreendê-los e muito menos explicá-los. A morte, foi para o homem de então, um fenómeno devêras assombroso que explicado á luz da sua rudimentar inteligência, não pôde ir além dum sono profundo, e portanto duma situação passageira. Durante a morte, sucederia o mesmo que durante o sono e durante este como havia o sonho, o homem praticaria durante esse estado todos os actos da vida diária. E como se subjectivou fortemente o conceito da existência de duas vidas, daqui a primitiva e grosseira noção da alma. Nas sepulturas, nós encontramos o testemunho destes pormenores, em utensilios da vida quotidiana, brinquedos de criança, etc, etc. Isto nota evidentemente que os homens atribuíram necessidades aos mortos, necessidades semelhantes ás suas, e consequentemente necessário seria que os vivos lhas satisfizessem. Assim nasceu o respeito pelos mortos. Mas, mais mistérios confundiram o espirito humano dos primeiros clares do paganismo. O raio, o trovão, o mar, as correntes, foram outros tantos mistérios que eles atribuíram a fôr-

ças sobrenaturais, e lógico era como aconteceu, adorem a natureza, pelo respeito e medo que tais fenómenos lhes infundia, passando cada um deles a constituir uma divindade. Daqui, uma lista imensa de deuses que sem conteúdo rial, foram por muito tempo a pedra angular da religião pagã. Não tiveram uma noção do prémio nem do castigo. Nada importava. O que para eles era indispensavel, era a satisfação das necessidades dos deuses, em troca da sua protecção.

Foi assim durante séculos e á margem destes principios, a religião evolucionou atingindo normas perfeitas, com substância mais ou menos discutivel, mas a verdade é que o conceito espirito de divindade e a não explicação de certos fenómenos desapareceu, se bem que ainda hoje alguns povos dos mais refratários á civilização, ainda se encontrem atados de pés e mãos a certos preconceitos. A religião, que desde o início se apresentou comprehensivel, com organização própria, direito próprio, sendo até uma das maiores instituições através dos tempos, é a católica. Em todos os tempos, mas especialmente nos primórdios da monarquia portuguesa, o clero exerceu grande influencia. Muitos reis não tinham grande cultura. Muitos nobres mal sabiam ler e escrever. E era precisamente o clero que no momento disfrutava da melhor condição cultural e intelectual. Assim, foram chamados clerigos como leigos, servindo ao lado do rei, quer na administração da terra, quer na determinação legislativa. Mas, mais do que isto o clero protegeu muitos desgraçados que ás suas terras se acolhiam, fugindo á ferocidade dos senhores, despotas insubmissos e por natureza e condições de vida extraordinariamente deshumanos. E assim, os principios católicos, conformes com a natureza humana e limados pelo andar dos tempos, são quanto a nós os menos inverosímeis, menos tantosiosos, ao contrário do que acontece com a doutrina espirita, que fazendo intervir em excesso

a acção do espirito recebem mensagens prognósticas do futuro, este que no ditado antigo só a Deus pertence. Na sua complicada e engenhosa terminologia, o Espiritismo que no dizer dos seus adeptos é uma ciência, abarca sem cerimónia a esfera da metafísica e do transcendente, como se o cérebro do homem pudesse deslindar certos pormenores que hoje e ontem longe de solução, consomem existências e cada vez mais suscitam graves problemas.

Nesta doutrina, há de facto a preocupação pela solução rápida de certos aspectos da vida psiquica e é este o seu defeito. Vai de encontro a muitas dificuldades e como não as pode resolver, passa adiante, julgando o caminho percorrido sem obstáculos.

E' uma doutrina vaidosa...

E' uma doutrina em muitas peças...

Sendo vaidosa, desacredita-se caindo no ridiculo.

Sendo construida por muitos bocados uns mal colados a outros, torna-se um complexo campo de hipóteses, sem utilidade prática e insubsistente ao tentarem a sua explicação. Assim, a doutrina espirita não se impondo pelas suas qualidades intrinsecas, e não estabelecendo um principio e um fim, nem poderá ser uma religião-ciência, nem também seguida como meio de obter a consagração eterna.

Os seus nomes mais illustres, se é certo que tentam esclarecer certos pontos inconcebíveis, caem ás vezes em contradicções amargas, como acontece com Camille Flammarion, que ao intitular-se estrénuo paladino do espiritualismo, nos dá da vida uma definição puramente materialista: *«a vida, é uma nova forma do movimento, e uma criação natural produzida pelas condições quimicas que a determinaram»*.

Quando os interpretes da doutrina se contradizem deste modo tam flagrante; quando precisamente o espiritismo é a guerra aberta contra o materialismo; uma de duas: ou Flammarion não é espirita, ou tem do espiritismo uma noção falsa e confusa...

## Caixas Postais

Há muito tempo que esta medida se vem fazendo sentir na nossa terra, certos de que em tempos já as tivemos. Uma caixa postal, é sempre uma comodidade para o público. Por isso, somos de opinião que deveria haver uma ao sul, outra ao centro e outra ao norte, onde se vendessem bilhetes postais e demais franquias. E' claro que o correio não pode estar sempre aberto. Mas também, o público não pode estar sujeito a comprar estampilhas só quando o correio está ao serviço. Acontece muitas vezes, que de noite, ás 9 ou 10 horas, pensa-se em escrever. Se há quem possa dispôr de dinheiro tendo selos em casa suficientes, outros ha que o não podem fazer, e como a Estação fecha ás 7 horas, daqui a impossibilidade de escrever. Também em dias feriados a existencia das caixas postais viria a servir de muito.

Quanto a marcos onde se possa lançar a correspondencia, devemos dizer que são necessários pelo menos 3 e não é conta exagerada. Teriam a mesma colocação das caixas postais, bem entendido, em lugares que melhor servissem o publico. E' uma verdade que a vila é pequena. No entanto, ir das avenidas novas deitar uma carta á Estação, ainda é um bom bocado.

Ora, havendo um marco proximo da Guarda Republicana, ao mesmo tempo que servia a área mais próxima, para os que morassem nas avenidas era já muito mais curto. O mesmo se poderá dizer de quem mora ao sul da vila.

Estas são as pequeninas

Estas noções falsas e confusas dos espiritas, são a grande questão e ao mesmo tempo a grande barreira a transpor...

X. X.

coisas que evidenciam uma terra e a tornam cómoda. Estamos convencidos de que o sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, não deixará de se inteirar do nosso pedido que julgamos de grande interesse, não só aos Correios que assim vão desenvolvendo a sua actividade mas também a Esposende que deve estar como praia concorrida que é, no número das terras a progredir.

Assim seja e quanto grato nos há-de ser, vernos satisfeita esta aspiração.

### Cinco famílias que voltam...

Vindas de S. Paulo, para onde foram levadas na doce e enganadora miragem de melhores dias, regressaram cinco famílias, por não poderem suportar os árduos trabalhos a que pretendiam sujeitá-las...

Mais pobres do que foram, os infelizes emigrantes que há pouco ainda haviam partido para terras brasileiras, regressaram agora desiludidos, talvez amaldiçoando aquela hora em que se deixaram levar por palavras animadoras... em troca de centenas de escudos arrancados ao «pé-de-meia» das suas pequeninas economias...

E' mais um sonho que traz desfeito no coração o honesto trabalhador do Pão e do Vinho de Portugal.

### Exportação de milho angolano

Vão ser tomadas medidas para que não possa ser exportado de Angola milho com percentagem de humidade superior a 14 olo.

### Abastecimento de agua na Povoia de Varzim

O sr. Ministro das Obras Publicas assinou uma portaria determinando a obrigatoriedade da construção de canalisação para agua em todos os predios da zona urbana da Povoia de Varzim, desde que tenham rendimento colectavel igual ou superior a 300000.

### O discurso politico do sr. Presidente do Conselho

Ná sede da U. N. em Lisboa, realizou um importante discurso politico o sr. dr. Oliveira Salazar, illustre Presidente do Conselho. Os meios politicos internacionais comentam o referido discurso. Respondeu o sr. dr. Carneiro Pacheco, titular da Educação Nacional.

### O sr. Presidente da Republica vai a S. Tomé e Angola

O governo, está-se a occupar da viagem presidencial do sr. General Carmona a S. Tomé e Angola, devendo-o acompanhar o sr. ministro das Colónias. Os jornais brasileiros tem ligado grande importancia a este acontecimento, sendo de opinião que deste modo a unidade imperial ficará mais sólida.

O amor é uma doença, sem a qual não há saude.

São as coisas sem importancia as mais importantes no amer.

A felicidade é uma coisa, o amor é outra.

Margarite Grépon.

### Exposição Internacional de Bruxelas

Com a assistencia do ministro de Portugal em Bruxelas, de Augusto de Castro, realizou-se a inauguração do «stand» de Conservas de Peixe.

Alem do representante português, assistiram altae individualidades belgas.

### Interesses de Braga

O Ministro do Interior aprovou o seguinte edital do Governador Civil de Braga:

«Lucinio Gonçalves Preza, capitão da Guarda Nacional Republicana e Governador Civil do Distrito de Braga:

Ns uso das atribuições que me confere o § unico do artigo 351.º do Código Administrativo, determino, com a aprovação no Governo, o seguinte:

1.º—No distrito administrativo de Braga é proibido deitar foguetes em qualquer lugar, acender fogueiras e queimar outros fogos de artificio nas ruas, praças e mais lugares públicos sem licença, concedida no concelho sede do distrito pelo comandante distrital da Policia de Segurança Pública e nos restantes concelhos ou pelo presidente da respectiva Câmara Municipal ou pelo delegado especial do Governo ou pelo comandante da secção local da dita policia, conforme no caso couber;

2.º—As licenças só poderão ser concedidas para o uso e emprego de artificios pirotécnicos não prohibidos por lei, e quando a autoridade competente reconhecer, em seu prudente critério, não haver qualquer inconveniente, podendo ser exigida ao requerente caução ou fiança idónea a indemnização de qualquer dano;

3.º—As transgressões das disposições deste edital serão punidas com a multa de 100000,

que poder agravada nos casos de reincidencia. até 30000.

### Aliança Inglesa

Agora que o momento internacional justifica perfeitamente o interesse geral pelo conhecimento justo daquilo que, em expressão corrente, se chama «aliança inglesa», vai, certamente, despertar extraordinário interesse a aparição, muito em breve, no nosso mercado livreiro, de um grande livro, da autoria do eminente jornalista, professor e jurista Dr. Armando Marquez Guedes, com este titulo «**Aliança Inglesa**» e o elucidativo sob-titulo «Notas de história diplomática» que é uma história de fôlego historiando a colaboração antiquissima de Portugal com a Inglaterra no campo internacional e suas vicissitudes. Este livro, que será de aspecto luxuosissimo, vai apparecer editado por uma das nossas editorias mais importantes.

### Enxertia de produtores directos

A 3.ª Brigada Móvel do Plantio da Vinha, com sede no Porto, avisa os detentores de produtores directos existentes na sua área de acção—(distrito do Porto, Braga e Viana do Castelo) de que está habilitada a fornecer gratuitamente os garfos necessarios à sua enxertia.

### Vende-se

CASA para habitação com lojas e quintal, na Rua Manuel Viana, n.º 11 e com comunicação com o largo da Ribeira.

Informações—D. Antonia Quezado, residente na mesma.

### Canção popular

Fui á Senhora da Graça,  
Numa pedra me assentei;  
Com o sentido no amor,  
Nem a esmola á Santa dei.

### Enxertador de VINHA

Encarrega-se de enxertia de vinha em qualquer qualidade, garantindo o seu trabalho, Manuel Gonçalves Dias de Curvos, logar de Vilar.

Se O ESPOZENDENSE vos agrada, assina-o imediatamente e publicai nele os vossos anuncios.

### BIBLIOGRAFIA

#### «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Acaba de publicar-se mais um fasciculo, o n.º 36 da série, referente ao mês de Março corrente, da excepcional obra cultural que é a **Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira**, realisação gigantesca de um grupo de homens eminentes e de editores patriotas e arrojados. Com este número fica completo o 3.º volume da obra e correspondente ao 3.º ano da sua publicação. E nas suas primeiras quatro páginas fica, também, aliás brilhantemente, fechada a letra **A.**, a **letra gigante** das enciclopédias. Imediatamente iniciada a publicação de letra **B.**, são quasi 80 as páginas a ela dedicadas neste fasciculo, incluindo extraordinária copia de vocabulos qual deles o mais conscienciosamente tratado.

Aformoseado por nada menos de quatro estampas de arte em separata, sendo 3 a cores, belo trabalho gráfico, e uma neogravura de arte, este fasciculo tem colaboração de António Sérgio, Nogueira de Brito, Prof. Laranjo Coelho, António da Costa Leão, João de Souza Fonseca, Prof. Mendes Correia, Dr. Filomeno Lourenço, Dr. António Maria Godinho, Dr. Xavier Morato, Alvaro Pinto, Dr. Manuel Valadares, P.º Miguel de Oliveira, Eduardo Moreira, Prof. Luís de Pina, Prof. Gonçalves Pereira, Prof. Joaquim José de Barros, Prof. Rodrigues Lapa, Prof. Henrique de Vilhena, Eng. João Perestrelo, Dr. Pedro Godinho, Dr. Manuel Otero Ferreira, Salvador Saboia, Dr. Pinto Loureiro, Eng.º Segurado, Dr. Dias Amado, F. Cirilo de Melo, Dr. António A. Monteiro, Luiz de Freitas Franco, Dr. Afonso Zúquete, Dr. Alberto Candeias, etc, inserindo uma infinidade de artigos de relevo absoluto como *Azulejos portugueses, Azurara, Azur, B.* (tratado em todos os seus aspectos), *Babilónia, Babel, Baal, Bacalhó, Bacalhau, Baçaim, Bacanal Bacante, Bacelar, Bacharel, Bacia, Bacilo, Baco, Baço, Bacon, Bateria, Bacteriologia, Badajoz, Baena, Baga, Bagaço, Bagagem, Baia, Baía, Baía dos Tigres, Baião, etc., etc.*

Assim termina, como dissemos, o 3.º volume, com um total de 1040 páginas, muitos centenaes de gravuras e uma somatal de estampas em separado a cores, em neogravura, offset, etc

que o seu total é talvez, duplo do total inserido no volume 2.<sup>o</sup>. Mais uma prova da bizzaria dos editores da obra que correspondem generosamente, em dous gráficos, acolhimento que o público lhes tem dispensado. Nesta ordem de ideias, ainda os leitores da **Enciclopédia** encontram, na capa deste ultimo fasciculo do 3.<sup>o</sup> volume as indicações precisas para poderem obter um valioso brinde cultural, em excelentes livros, como recompensa da patriótica acolhida que prestaram a esta publicação a todos os titulos benemérito.

#### PUBLICAÇÕES DIVERSAS:

—Temos presente o n.<sup>o</sup> 260, ano VII, do *Jornal «O Contribuinte»*, semanario defensor e guia seguro do contribuinte, que se publica nos dias 5, 15 e 25 de cada mês na cidade de Lisboa, debaixo da direção competentissima do snr. Alberto Carrpatoso, redator principal.

O seu custo é modico, 36 escudos cada ano.

Assina-se na rua da Palma.

—O n.<sup>o</sup> 20 e 21, do interessante *Boletim Industrial*, que se vem publicando mensalmente na cidade do Porto, com grande aplauso do publico industrial a quem é de grande utilidade.

Agradecemos a remessa.

—O fasciculo 69 da preciosa obra—*Terras Portuguezas*—arquivo histórico-Corografico, original do nosso velho amigo e illustre colaborador sr. João Baptista de Lima, da Povia de Varzim, o qual já alcança a letra **P Penacova**, e pag. 129 a 160 do 4.<sup>o</sup> volume.

Pedidos a João Baptista de Lima—Povia de Varzim.

#### Dinheiro perdido

Entre Fão, Apulia e Fonteboua, perderam-se 3 notas de 50 escudos. Gratifica-se quem as entregar a seu dono Francisco dos Santos Garcia—Espozende.

#### Secção desportiva

Deslocou-se no ultimo domingo a Braga o Espozende Sport Club, onde foi defrontar-se em jogo de campeonato com o Atletico Club de Braga.

Da luta que foi animada saiu triunfante o Atletico, por 3x0.

Dos nossos jogadores apenas se aproveitaram Reis, Daniel e Passos, sendo os restantes uma autentica nulidade.

—Em Fão realisou-se um desafio amigavel de futebol entre o Desportivo de Fão e o Operario Futebol Club, de Barcelos, saindo vencedor o Desportivo de Fão, por 7x1. F.

#### Novo estabelecimento

Abriu ultimamente no Largo Rodrigues Sampaio, um novo estabelecimento de generos de mercearia, ferragens, louças, vidros e tintas, cuja firma é Costa & Costa, desta vila, que conta conquistar larga freguezia pelos preços modicos e boa qualidade de todos os generos expostos no seu estabelecimento. Aos novos comerciantes desejamos muitas felicidades.

#### Novo solicitador

Acaba de ser nomeado solicitador desta comarca o sr. Adriano Lima Fernandes Ferreira, nosso presado amigo e pessoa de finas qualidades e saber.

Ao novo funcionario os nossos cumprimentos e parabens.

#### Desastre em Fão

No ultimo domingo deu-se na curva da estrada, junto ao Bom Jesus de Fão, um embate entre dois ciclistas, ficando um deles bastante maguado.

#### FALECIMENTOS

Na ultima semana faleceu na freguesia das Marinhas a snr.a Carolina Dias Ferreira, esposa do nosso bom amigo snr. José Inácio Lopes Rodrigues d'Areia. A extinta que gosava de muitas simpatias, desde ha tempos que se encontrava enferma, sendo impotentes todos os esforços da medicina para a salvar.

Contava apenas 42 annos. O seu funeral foi muito concorrido.

A seu marido e restante familia em luto, *O Espozendense* envia o seu cartão de sentidos pezames.

Tambem tomos informados de ter falecido no Brazil, o snr. Antonio de Vilas Boas Neto, official da marinha mercante brasileira, e nosso presado conterraneo ali residente há muitos annos.

Os nossos sentidos pezames.

#### Joelde Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12

e em Fão das 14 ás 15

e meia horas

#### Semana Santa

Uma comissão de amigos desta terra já principiaram com a subscrição para as festas da Semana Santa, que contam levar a efeito com maior brilho do que nos annos anteriores.

Aos promotores os nossos aplausos.

Esta acreditada Tipografia fundada em 1886, está apta a executar todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez, já pelo material que possui e pelo adequado, já pelo pessoal habilitado e conhecedor da arte.

Assim, pode fornecer todas e quaisquer encomendas para todos os pontos do Paiz.

Todos os pedidos devem ser feitos acompanhados dos seus modelos.

